



Evento: XXIII Jornada de Extensão.

## **MOVIMENTA: UMA PROPOSTA DE CUIDADO INTEGRAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ESCOLARES<sup>1</sup>**

### **MOVE: A PROPOSAL OF COMPREHENSIVE CARE AND HEALTH EDUCATION FOR SCHOOL CHILDREN**

**Giovana Smolski Driemeier<sup>2</sup>, Eliezer Krause<sup>3</sup>, Larissa Tolfo Gottin<sup>4</sup>, Tais Leubet<sup>5</sup>,  
Patrícia Maiara Goulart da Silva<sup>6</sup>, Moane Marchesan Krug<sup>7</sup>,**

<sup>1</sup> Trabalho oriundo do Projeto de iniciação científica PIBIC/UNIJUI.

<sup>2</sup> Aluna do curso de Psicologia da Unijuí e bolsista PIBIC/UNIJUI

<sup>3</sup> Aluno do curso de Educação Física bacharelado da Unijuí, bolsista de extensão Fumssar/Unijuí.

<sup>4</sup> Aluna do curso de Educação Física licenciatura da Unijuí, bacharel em Educação Física e bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>5</sup> Aluna do curso de Educação Física bacharelado da Unijuí, bolsista de extensão Fumssar/Unijuí.

<sup>6</sup> Profissional da Educação Física, residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

<sup>7</sup> Professora do curso de Educação Física da Unijuí, mestre e doutora em educação física.

## **INTRODUÇÃO**

As altas taxas de inatividade física e os comportamentos inadequados impactam na saúde de crianças e adultos (MALTA, *et al*, 2020). A obesidade infantil é uma questão de saúde pública, pois intensifica o risco de desenvolvimento de outras doenças crônicas, como diabetes mellitus, alguns tipos de câncer e cardiopatias (OMS 2020). Além disso, estima-se que no Brasil, 6,4 milhões de crianças já tenham excesso de peso, e que 3,1 milhões já evoluíram para obesidade (BRASIL, 2021). Considerando isso, a OMS (2020) recomenda que crianças e adolescentes realizem pelo menos 60 minutos de atividades físicas por dia, no mínimo 3 vezes na semana.

Assim, uma forma de enfrentar esse problema é criar ações de educação em saúde que possam auxiliar na mudança de hábitos e até mesmo na construção e ressignificação de novos hábitos. O SUS abarca a educação em saúde, como um processo educativo que engloba de maneira mútua, os profissionais da saúde, os gestores e a população, buscando a construção de saberes populares que culminam em uma maior autonomia e cuidados individuais e coletivos melhores (BRASIL, s.d.). É importante pensar a educação em saúde como um processo político pedagógico. Nesse sentido, ela requer o desenvolvimento de pensamento crítico e reflexivo, que possibilitam e a autonomia do indivíduo como sujeito histórico e social, que é capaz de



pensar a sua saúde, de sua família e também da coletividade e o acontecimento de ações transformadoras (FALKENBERG, *et al*, 2014).

A educação em saúde objetiva a aquisição de novos conhecimentos por parte da população, que impliquem em mudanças de comportamentos e aquisição de hábitos e formas de vida mais saudáveis e em consonância com a promoção da saúde, acarretando em uma maior qualidade de vida (BRASIL, 2007a).

Porém, não basta que a população apenas detenha informações, é preciso propor ações que permitam a realização das práticas. Nesse contexto, em 05 de dezembro de 2007, é instituído o programa saúde na escola (PSE), uma política intersetorial, dos Ministérios da Educação e Saúde, que tem por objetivo a formação de crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de educação básica por intermédio de ações que visam a prevenção, a promoção e a atenção à saúde (BRASIL, 2007b).

É embasado no PSE que advém um Projeto de Educação em Saúde, denominado de Movimenta, que tem como objetivo primordial trabalhar a educação para uma alimentação saudável e a promoção do estilo de vida ativo, com os escolares, implicando o sujeito nesse processo. Trata-se de uma interlocução da Unijuí com o Departamento de Gestão de Atenção Primária em Saúde da Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR). Considerando isso, esse estudo tem como objetivo apresentar o projeto Movimenta para a comunidade acadêmica.

## **METODOLOGIA**

O estudo faz parte de projeto de extensão, realizado por meio de uma interlocução da Unijuí e da Fumssar. A partir deste, integrou-se um projeto de pesquisa buscando avaliar o impacto e a efetividade do programa. Dessa forma, o escrito trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa (BARDIN, 2011), do tipo descritiva (GIL, 2008). Qualitativa por que, usa dados fenomenais e observatórios, e descritiva por descrever o projeto Movimenta, apresentando-o à comunidade acadêmica e debatendo com os autores que escrevem sobre projetos de educação em saúde e sobre o PSE.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Figura 1: Modelo lógico explicativo do projeto Movimenta



### PROJETO MOVIMENTA

#### OBJETIVO GERAL

- Proporcionar um espaço de cuidado integral aos escolares com excesso de peso e obesidade, oportunizando o envolvimento em práticas corporais, atendimento nutricional e psicológico, com intuito de prevenir doenças e promover a saúde e a qualidade de vida.

#### SETORES ENVOLVIDOS

- Laboratório de Atividades Físicas e Promoção da Saúde (LAFPS) UNIJUÍ e o Departamento de Gestão de Atenção Primária em Saúde

#### PÚBLICO ALVO

- Escolares com excesso de peso ou obesidade da rede municipal de ensino.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Práticas corporais, oficinas de educação em saúde, atendimento nutricional, atendimento psicológico.

#### LOCAL DE DESENVOLVIMENTO

- LAFPS e demais espaços da Unijuí campus de Santa Rosa

#### AVALIAÇÃO

- Ao ser encaminhado para participar da intervenção o escolar passa por uma avaliação detalhada, onde são investigados os aspectos biopsicossociais e as condições de saúde, a qual visa realizar um diagnóstico detalhado sobre o mesmo. Após um tempo de participação, as avaliações são refeitas, com intuito de mapear os resultados,

#### PLANEJAMENTO

- As atividades são planejadas pela equipe de trabalho composta pela professora Coordenadora do LAFPS, pela técnica responsável, pelos bolsistas da Educação Física e da psicologia, e pelos residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

#### PRODUTOS

- Oportunidades de execução de projetos de pesquisa e de estágios nas áreas da educação física e da psicologia.

FONTE: (OS AUTORES, 2022)

O projeto Movimenta, trabalha com os escolares, a ação de educação para uma alimentação saudável e a promoção do estilo de vida ativo, como o próprio nome já sugere, visando a redução longitudinal do excesso de peso e de obesidade infantil.

O Movimenta, visa proporcionar um espaço de cuidado integral aos escolares com excesso de peso e obesidade, oportunizando o envolvimento em práticas corporais, atendimento



nutricional e psicológico, com intuito de prevenir doenças e promover a saúde e a qualidade de vida. Para tanto, se propõe a acolher grupos que se deslocam até a Unijuí 2x na semana, e após uma entrevista inicial e realização de avaliações de indicadores antropométricos, integram ao projeto para participar de atividades de orientações de educação nutricional, acompanhamento nutricional, práticas corporais, brincadeiras, jogos, atividades físicas e atendimentos psicológicos, grupais e individuais, com foco em saúde, quando for necessário.

A ocorrência desse projeto se justifica devido a já comprovada tese de que os fatos que ocorrem na infância tem grandes reflexos na vida adulta, podendo abarcar as áreas de comportamento, saúde e hábitos (FONTE, 2017). Dessa forma, realizar ações que promovam educação em saúde e a promoção de hábitos ativos e saudáveis, ainda na infância, acarreta em uma maior qualidade de vida a longo prazo, além de promover a diminuição dos gastos públicos com tratamentos futuros.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados apresentados, percebe-se que as vivências infantis e adolescentes refletem no decorrer da vida adulta e também no processo de envelhecimento. Assim, o Movimenta que, tem como público alvo os escolares, propõe uma formação prematura, que pode fazer com que se alcancem resultados satisfatórios ao longo de toda a vida.

Pode-se perceber a importância de realizar esse tipo de ação de cuidados com a saúde, já nas primeiras fases da vida, de modo que sejam minimizados os riscos de desenvolvimento de muitas outras patologias decorrentes da obesidade, como as doenças crônicas não transmissíveis e agravos em relação à saúde mental. As mudanças de hábitos ocorrendo cedo podem fomentar a formação de uma geração mais consciente em relação às práticas de proteção, prevenção e promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Saúde. Escolares. Política Pública. Projeto Movimenta.

### AGRADECIMENTOS

Agradecimento para o Programa de Bolsas da Unijuí pelo financiamento da bolsa de Iniciação Científica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BRASIL. **Educação em saúde**. Tesouro eletrônico. BVS, Ministério da Saúde. Brasília: Brasil [s.d.]. Disponível em: <http://bvsm2.saude.gov.br/cgi-bin/multites/mtwdk.exe?k=default&l=60&w=1634&n=1&s=5&t=2>. Acesso em: 25 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Educação Popular e Saúde**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2007 a. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: [https://bvsm2.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_educacao\\_popular\\_saude\\_pl.pdf](https://bvsm2.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_pl.pdf). Acesso em: 30 mai. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2007 b. 09 set.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Obesidade infantil afeta 3,1 milhões de crianças menores de 10 anos no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/obesidade-infantil-afeta-3-1-milhoes-de-criancas-menores-de-10-anos-no-brasil>. Acesso em: 31 mai. 2022.

FALKENBERG, Mirian Benites *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2014, v. 19, n. 03 Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2014.v19n3/847-852#ModalArticles>. Acesso em: 25 abr. 2022.

FONTE, Rebecca Feitosa da. **Os reflexos da infância na vida adulta: uma revisão de literatura**. 2017. 43 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Odontologia) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/156604>. Acesso em: 31 mai. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fatores de risco e proteção em adultos com ou sem plano de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 8, p. 2973-2983, agosto 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000802973&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000802973&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 25 ago. 2020.

OMS. **Diretrizes da OMS para atividades físicas e comportamento sedentário**. Organização Mundial da Saúde. 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/337001/9789240014886-por.pdf>. Acesso em: 27. Abr. 2022.